

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 02 a 06/09/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	53,21	75,90	78,43		47,40%	3,33%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	61,03	68,91	69,25		13,47%	0,49%
Santa Catarina		R\$/60kg	59,10	68,31	72,75		23,10%	6,50%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	179,20	160,70	172,30		-3,85%	7,22%
São Paulo		R\$/50Kg	246,00	193,50	191,65		-22,09%	-0,96%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	290,00	261,00	260,00		-10,34%	-0,38%
Estados Unidos (2)		US\$/t	307,62	251,18	264,98		-13,86%	5,49%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	318,18	277,11	276,32	R\$ 1.550,34	-13,16%	-0,29%
	RS	US\$/t	298,21	259,66	258,93	R\$ 1.452,79	-13,17%	-0,28%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	384,53	316,75	330,67	R\$ 1.855,30	-14,01%	4,40%
	RS	US\$/t	360,90	297,12	310,29	R\$ 1.740,93	-14,02%	4,43%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,9614	5,5619	5,6107		13,09%	0,88%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safrão 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os danos causados, em princípio pela escassez hídrica e por fim pelas geadas, ainda não foram totalmente contabilizados. Mas já refletiram nas cotações. No Paraná, a colheita atingiu 11% da área a ser colhida, 7% estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 11% em floração, 33% em frutificação e 38% em maturação. As condições pioraram: 36% são boas, 36% regulares e 28% ruins. Já no Rio Grande do Sul, 55% da área plantada encontram-se em estágio de desenvolvimento vegetativo, 39% em floração e 6% em enchimento de grãos.

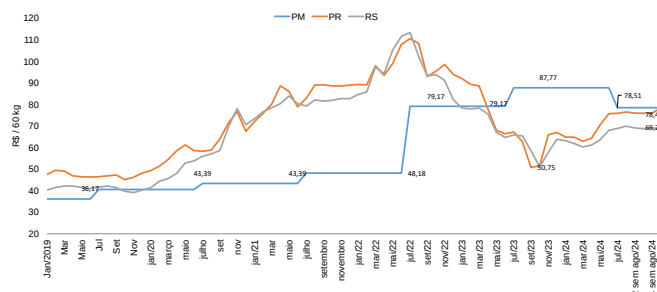
Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 78,43/sc de 60 kg, apresentando valorização de 3,33%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 69,21/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,49%.

Na Argentina, segundo informações dos line-ups, deve exportar no acumulado deste ano, até setembro, 6,4 milhões de toneladas. Em relação à cotação, esta apresentou desvalorização de 0,38%, sendo cotada à US\$ 260,00/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado doméstico, tudo leva a crer que está havendo um ajuste à realidade de quebra de safra, ao passo que as cotações apresentaram valorizações, em momento de evolução da colheita no Paraná. Tendência permanece de alta no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, com um dia a menos de negociações, devido ao feriado de "Labor's day", o mercado foi impulsionado pelas altas temperaturas, menor projeção da safra europeia, maior demanda internacional (principalmente por trigo dos EUA), as cotações apresentaram alta por seis sessões consecutivas, com valorização de 5,49% e média semanal cotada à US\$ 264,98/ton.